

USP– FFLCH - DLCV

Profa. Ragusa

1º. Sem/2024

“Lírica” Grega

ANTOLOGIA DE MÉLICA GREGA ARCAICA – 2:

SAFO (ILHA DE LESBOS, C. 630-580 A.C.) –

traduções e textos gregos.

Edição de autoridade dos fragmentos:

VOIGT, E.-M. (ed.). *Sappho et Alcaeus*. Amsterdam: Athenaeum, Polak & Van Gennepe, 1971.

Bibliografia das traduções:

RAGUSA, G. *Fragmentos de uma deusa: representação de Afrodite na lírica de Safo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2005. (Apoio: Fapesp) (Anexos)

_____. Heitor e Andrômaca, da festa de bodas à celebração fúnebre: imagens épicas e líricas do casal na *Ilíada* e em Safo (Fr. 44 Voigt)”. *Calíope* 15, 2006, pp. 37-64.

_____. (org., trad.). *Lira grega: antologia de poesia arcaica*. São Paulo: Hedra, 2013.

_____. “Memória, a terra prometida dos poetas: o tema na mélica grega arcaica”. *Forma Breve* 15, 2018, pp. 143-52.

https://www.academia.edu/38638323/Mem%C3%B3ria_a_terra_prometida_dos_poetas_o_tema_na_m%C3%A9lica_grega_arcaica

_____. (org., trad.). *Safo de Lesbos. Hino a Afrodite e outros poemas*. 2ª ed. bilíngue, revisada e ampliada. São Paulo: Hedra, 2021.

UM HINO CLÉTICO – CANÇÃO-PRECE PELA EPIFANIA DIVINA – Fr. 1 ou “Hino a Afrodite”

⊗

Ποικιλόθρονον ἄθανάτ’ Ἀφρόδιτα,
παῖ Δίος δολόπλοκε, λίσσομαί σε,
μή μ’ ἄσαισι μηδ’ ὀνίαισι δάμνα,
πότνια, θῦμον, 4

ἀλλ’ ἀτυίδ’ ἔλθ’, αἶ ποτα κἀτέρωτα
τάς ἔμας αὐδας αἰοῖσα πῆλοι
ἔκλυες, πάτρος δὲ δόμον λίποισα
χρῦσιον ἦλθες 8

ἄρ’ μ’ ὑπασδεύξαισα· κάλοι δέ σ’ ἄγον
ᾠκεες στρουθοῖ περὶ γᾶς μελαίνας
πύκνα δίνεντες πτέρ’ ἀπ’ ὠράνω αἴθε-
ρος διὰ μέσσω· 12

αἶψα δ’ ἐξίκοιτο· σὺ δ’, ᾧ μάκαιρα,
μειδιαίσαισ’ ἄθανάτῳ προσώπων
ἦρε’ ὅτι δηῖτε πέπονθα κῶττι
δηῖτε κάλημι 16

κῶττι μοι μάλιστα θέλω γένεσθαι
μαινόλαι θύμῳ· τίνα δηῖτε πείθω
...σάγην ἐς σὰν φιλότατα; τίς σ’, ᾧ
Ψάπφ’, ἠδίκηει; 20

καὶ γὰρ αἰ φεύγει, ταχέως διώξει,
αἰ δὲ δῶρα μὴ δέκετ’, ἀλλὰ δώσει,
αἰ δὲ μὴ φίλει, ταχέως φιλήσει
κῶκ ἐθέλοισα. 24

ἔλθε μοι καὶ νῦν, χαλέπαν δὲ λῦσον
ἐκ μερίμαν, ὅσσα δέ μοι τέλεσσαι
θῦμος ἰμέρρει, τέλεσον, σὺ δ’ αὔτα
σύμμαχος ἔσσο. 28 ⊗

De flóreo manto furta-cor, ó imortal Afrodite,
filha de Zeus, tecelã de ardis, suplico-te:
não me domes com angústias e náuseas,
veneranda, o coração,

mas para cá vem, se já outrora –
a minha voz ouvindo de longe – me
atendeste, e de teu pai deixando a casa
áurea a carruagem

atrelando vieste. E belos te conduziram
velozes pardais em torno da terra negra –
rápidas asas turbilhonando, céu abaixo e
pelo meio do éter.

De pronto chegaram. E tu, ó venturosa,
sorrindo em tua imortal face,
indagaste por que de novo sofro e por que
de novo te invoco,

e o que mais quero que me aconteça em meu
desvairado coração. “Quem de novo devo persuadir
(?) ao teu amor? Quem, ó
Safo, te maltrata?”

Pois se ela foge, logo perseguirá;
e se presentes não aceita, em troca os dará;
e se não ama, logo amará,
mesmo que não queira”.

Vem até mim também agora, e liberta-me dos
duros pesares, e tudo o que cumprir meu
coração deseja, cumpre; e, tu mesma,
sê minha aliada de lutas.

EPITALÂMIOS – AS “CANÇÕES DE CASAMENTO”

Fr. 111 ⊗ Ἴψοι δὴ τὸ μέλαθρον
ὑμήναον,
ἄερρετε, τέκτονες ἄνδρες·
ὑμήναον,
γάμβρος †(εἰσ)έρχεται ἴσος Ἄρευι†
<ὑμήναον,>
ἄνδρος μεγάλῳ πόλῳ μέζων
<ὑμήναον,>

Ao alto o teto –
Himeneu! –
levantai, vós, carpinteiros! –
Himeneu! –
o noivo chega, igual a Ares –
<Himeneu! –>
muito maior do que um varão grande ...
<Himeneu! –>

Fr. 114	(νύμφη) (παρθενία)	παρθενία, παρθενία, ποῖ με λίποισα †οἴχη; †οὐκέτι ἤξω πρὸς σέ, οὐκέτι ἤξω†.
	(noiva) (virgindade)	Virgindade, virgindade, aonde vais, me abandonando? Nunca mais a ti voltarei, nunca mais voltarei

Fr. 105a οἶον τὸ γλυκύμαλον ἐρεύθεται ἄκρῳ ἐπ' ὕσδῳ,
ἄκρον ἐπ' ἄκροτάτῳ, λελάθοντο δὲ μαλοδρόπης,
οὐ μὲν ἐκλελάθοντ', ἀλλ' οὐκ ἐδύναντ' ἐπίκεσθαι

b οἶαν τὰν ὑάκινθον ἐν ὄρεσι ποιμένες ἄνδρες
πόσσι καταστείβοισι, χάμαι δέ τε πόρφυρον ἄνθος...

a ... como o mais doce pomo enrubesce no ramo ao alto,
alto no mais alto ramo, e os colhedores o esquecem;
nãο, nãο o esquecem – mas nãο podem alcançá-lo ...

b como o jacinto que nas montanhas homens, pastores,
esmagam com os pés, e na terra a flor purpúrea ...

MEMÓRIA DA CORALIDADE: POETA, PARTHÉNOI, SEPARAÇÕES – Fr. 94

τεθνάκην δ' ἀδόλως θέλω· ἄ με ψισδομένα κατελίμπανεν	2	“... morta, honestamente, quero estar”; ela me deixava chorando
πόλλα καὶ τόδ' ἔειπέ [μοι ὦμ' ὡς δεῖνα πεπ[όνθ] αμεν, Ψάπφ', ἦ μάν σ' ἀέκοισ' ἀτυλιμπάνω.	5	muito, e isto me disse: “Ah!, coisas terríveis sofreremos, “Ó Safo, e, em verdade, contrariada te deixo”.
τὰν δ' ἔγω τάδ' ἀμειβόμαν· χαίρισ' ἔρχεο κάμεθεν μέμναισ', οἴσθα γὰρ ὡς σε πεδήπομεν·	8	E a ela isto respondi: “Alegra-te, vai, e de mim te recorda, pois sabes quanto cuidamos de ti;
αἰ δὲ μή, ἀλλά σ' ἔγω θέλω ὄμναισαι [...(.)].[(.)].εαι ὄσ[- 10 -] καὶ κάλ' ἐπάσχομεν·	11	mas, se nãο, quero eu te lembrar e coisas belas experimentamos;
πό[λλοις γὰρ στεφάν]οις ἴων καὶ βρ[όδων ...]κίων τ' ὕμοι κα..[- 7 -] πὰρ ἔμοι π<ε>ρεθήκα<ο>	14	pois com muitas guirlandas de violetas e de rosas ... juntas ... ao meu lado puseste,
καὶ πόλλαις ὑπαθύμιδας πλέκ[ταις ἀμφ' ἀπάλαι δέραι ἀνθέων ἐ[- 6 -] πεποημμέναις	17	e muitas olentes grinaldas trançadas em volta do tenro colo, de flores ... feitas;
καὶ π....[]· μύρωι βρενθείωι []ρυ[.]ν ἐξ<αλ<ε>ίψαο κ<α>[ι] βα<ς>ιληίωι	20	e ... com perfume de flores ... digno de rainha, te ungieste,
καὶ στρώμν[αν ἐ] πὶ μολθάκαν ἀπάλαν παρ[]ονων ἐξίης πόθο[ν]νίδων	23	e sobre o leito macio tenra ... saciavas (teu) desejo ...

κωῦτε τισ[οὔ]τε τι ἶρον οὐδ' ὕ[] ἔπλετ' ὄπι[οθεν ἄμ]μεσ ἀπέσκομεν, 26	não havia ... nem algum santuário, nem ... de que estivéssemos ausentes,
οὐκ ἄλσος .[] .ρος	nem bosque ...”

CLEIS, A FILHA – FR. 98

..].θος· ἀ γάρ με ἐγέννα[τ σ]φᾶς ἐπ' ἀλικίας μέγ[αν κ]όσμον αἶ τις ἔχη φόβα<ι>σ[πορφύρωι κατελιξαμε[να 4	... pois ela, que me gerou, disse que em sua época, era grande adorno, se alguém tinha os cachos atados em nó purpúreo;
ἔμμεναι μάλα τοῦτο .[ἀλλα ξανθοτέρα<ι>ς ἔχη[τα<ι>ς κόμα<ι>ς δάιδος προ[7	era bem isso ... mas se alguém mais fulva tinha a longa coma do que tochas ...
σ]τεφάνοισιν ἐπαρτια[ἀνθέων ἐριθαλέων· [μ]ιτράναν δ' ἀρτίως κλ[10	com guirlandas (ornadas) ... de flores florescentes ... mas justa fita de cabelo (para Cleis?)
ποικίλαν ἀπὸ Σαρδίω[ν ...]. αονίας πόλ{ε}ις ...	furta-cor, de Sárdis, cidades ...
b σοὶ δ' ἔγω Κλέι ποικίλαν [οὐκ ἔχω πόθεν ἔσσεται μιτράν<αν>· ἀλλὰ τὰι Μιτυληνάωι [3	Mas eu, a ti, Cleis, furta-cor, não tenho meios de ter fita de cabelo; mas ao mitilênio ...

A POETA E O CANTAR

Fr. 55 καθάνοισα δὲ κείσῃ οὐδέ ποτα μναμοσύνα σέθεν ἔσσετ' οὐδὲ †ποκ' ἦυστερον· οὐ γὰρ πεδέχηις βρόδων τῶν ἐκ Πιερίας, ἀλλ' ἀφάνης κὰν Αἶδα δόμοι φοιτάσῃς πεδ' ἀμαύρων νεκύων ἐκπεποταμένα.	Morta jazerás, nem memória alguma futura de ti haverá, nem desejo, pois não partilhas das rosas de Piéria; mas invisível na casa de Hades vaguearás, esvoaçada entre vagos corpos...
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENTRE CORALIDADE, RITO E MITO

Fr. 140 – rito fúnebre para Adônis

⊗

Καθνάσκει, Κυθήρη', ἄβρος Ἄδωνις· τί κε θεῖμεν; κατύπτεσθε, κόραι, καὶ κατερείκεσθε χίθωνας.	“Morre, Citereia, delicado Adônis. Que podemos fazer?” “Golpeai, ó virgens, vossos seios, e lacerai vossas vestes ...”
-------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Novo fragmento: “Canção sobre a velhice” ou “Canção de Titono”

ἰ]οκ[ό]λων κάλα δᾶρα, παῖδες, τὰ]ν φιλάοιδον λιγύραν χελύωναν· 2	... (das Musas) de colo violáceo os belos dons, ó meninas, ... a lira melodiosa, amante do canto;
] ποτ' [ἔ]οντα χροά γῆρας ἦδη ἐγ]έροντο τρίχες ἐκ μελαίαναν· 4	outrora tenra (a pele), agora da velhice e os cabelos de negros se tornaram brancos.

βάρυς δέ μ' ὁ [θ]ῦμος πεπότηται, γόνα δ' [ο]ὐ φέροισι,
τὰ δὴ ποτα λαίμηρ' ἔον ὄρησθ' ἴσα νεβρίοισι. 6

Pesado se me fez o peito, e os joelhos não me carregam –
os que um dia foram ágeis no dançar, como os da corça.

τὰ (μὲν) στεναγίσδω θαμέως· ἀλλὰ τί κεν ποείην;
ἀγήραον ἄνθρωπον ἔοντ' οὐ δύνατον γένεσθαι. 8

Estas coisas lamento sem cansar, mas que posso fazer?
Não é possível, sendo humano, ser desprovido da velhice.

καὶ γὰρ π[ο]τα Τίθωνον ἔφαντο βροδόπαχυν Αὔων
ἔρωι φ. ἀθεισαν βάμεν' εἰς ἔσχατα γὰρ φέροισα[ν], 10

Pois, certa vez, dizem que Eos, róseos braços,
com paixão ... carregando Titono aos confins da terra,

ἔοντα [κ]άλιον καὶ νέον, ἀλλ' αἶτον ὕμωσ ἔμαρψε
χρόνοι πόλιον γήρας, ἔχ[ο]ντ' ἀθανάταν ἄκοιτιν. 12

belo e jovem que era; mas similmente alcançou-o
em tempo a grisalha velhice – ele que tinha imortal esposa.

Fr. 16 ou “Ode a Anactória”

⊗

Οἱ μὲν ἰππῆων στρότον οἱ δὲ πέσδων
οἱ δὲ νάων φαῖσ' ἐπ[ί] γᾶν μέλαι[ν]αν
ἔ]μμεναι κάλλιστον, ἔγω δὲ κῆν' ὄτ-
τω τις ἔραται. 4

Uns, renque de cavalos, outros, de soldados,
outros, de naus, dizem ser, sobre a terra negra,
a coisa mais bela; mas eu, o que quer
que se ame.

πά]γχυ δ' εὔμαρες σύνετον πόησαι
π]άντι τ[ο]ῦτ', ἃ γὰρ πόλυ περσκέθῃσι
κάλλος [ἀνθ]ρώπων Ἑλένα [τὸν] ἄνδρα
τὸν [αρ]ιστον 8

Inteiraente fácil tornar compreensível a
todos isso, pois a que muito superou
em beleza os homens, Helena, o marido,
o mais nobre

καλλ[ίποι]σ' ἔβα 'ς Τροῖαν πλέο[ι]σα
κωὺδ[ε] παῖδος οὐδὲ φίλων το[κ]ήων
πά[μπα]ν ἑμνάσθη, ἀλλὰ παράγαγ' αὐταν
[]σαν 12

tendo deixado, foi para Troia navegando,
até mesmo da filha e dos queridos pais
de todo esquecida, mas desencaminhou-a ...
...

[]αμπτον γὰρ []
[]... κούφως τ[]ση.[.]ν
..]με νῦν Ἀνακτορί[ας] ὀ]γέμναι-
σ' οὐ] παρειόσας, 16

... pois ...
...
... agora traz-me Anactória à lembrança,
a que está ausente, ...

τᾶ]ς <κ>ε βολλοίμαν ἔρατόν τε βᾶμα
κάμάρυγμα λάμπρον ἴδην προσώπω
ἦ τὰ Λύδων ἄρματα κὰν ὄπλοισι
πεσδομ]άχεντας. (...) (20)

Seu adorável caminhar quisera ver,
e o brilho luminoso de seu rosto,
a ver dos lídios as carruagens e a armada
infantaria. (...)

ÉRŌS – FR. 31, PHAÍNETAÍ MOI

⊗ Φαίνεται μοι κῆνος ἴσος θεοῖσιν
ἔμμεν' ὦνηρ, ὅττις ἐνάντιός τοι
ἴσδάνει καὶ πλάσιον ἄδου φωνεί-
σας ὑπακούει 4

Parece-me ser par dos deuses ele,
o homem, que oposto a ti
senta e de perto tua doce fa-
la escuta,

καὶ γελαίας ἡμέροεν, τό μ' ἦ μὰν
καρδίαν ἐν στήθεσιν ἐπτόαιεν·
ὥς γὰρ <ἔς> σ' ἴδω βρόχε' ὥς με φώνη-
σ' οὐδὲν ἔτ' εἴκει, 8

e tua risada atraente. Isso, certo,
no peito atordoava meu coração;
pois quando te vejo por um instante, então
falar não posso mais,

ἀλλὰ τκαμτ μὲν γλῶσσα τῆαγετ, λέπτον δ' αὔτικα χρῶι πῦρ ὑπαδεδρόμακεν, ὀππάτεσσι δ' οὐδὲν ὄρημ', ἐπιβρό- μεισι δ' ἄκουαι,	12	mas se quebra minha língua, e ligeiro fogo de pronto corre sob minha pele, e nada veem meus olhos, e zumbem meus ouvidos,
τῆκαδετ μ' ἴδρωσ κακχέεται, τρόμος δὲ παῖσαν ἄγρει, χλωροτιέρα δὲ πιόιασ ἔμμι, τεθινάκην δ' ὀλίγω 'πιδειύησ φαῖνομ' ἔμ' αὔτ[αι]	16	e água escorre de mim, e um tremor de todo me toma, e mais verde que a relva estou, e bem perto de estar morta pareço eu mesma.
ἀλλὰ πὰν τόλματον, ἐπὲ τκαὶ πένητατ		Mas tudo é suportável, se mesmo um pobre homem ...

CICLO ΜΥΤΙΚΟ DE TROIA Fr.44, "As bodas de Heitor e Andrômaca"

Κυπρῳ .[- 22 -]ας· κᾶρυξ ἦλθε θε[- 10 -]ελε[...].θεις Ἰδαοσ ταδεκά...φ[...].ισ τάχυσ ἄγγελοσ << >	3 ^a
τάσ τ' ἄλλασ Ἀσίασ .[.]δε.αν κλέοσ ἄφθιτον· Ἔκτωρ καὶ συνέταιρ[ο]ι ἄγοισ' ἐλικώπιδα Θήβασ ἐξ ἱέρασ Πλάκίασ τ' ἀπ' [ἀ]ἰνκνᾶω ἄβραν Ἀνδρομάχαν ἐνὶ ναῦσι ἐπ' ἄλμυρον πόντον· πόλλα δ' [ἐ]λίγματα χρύσια κᾶμματα πορφύρα] καταύτ[με]να, ποίκιλ' ἀθύρματα, ἀργύρα τ' ἀνάριιθμα ιποτήριαια κἀλέφαισ».	5 10
ὥσ εἶπ' ὄτραλέωσ δ' ἀνόρουσε πάτ[η]ρ φίλοσ· φάμα δ' ἦλθε κατὰ πτόλιν εὐρύχορον φίλοισ. αὔτικ' Ἰλίαδαι σατῖναί[σ] ὑπ' εὐτρόχοισ ἄγον αἰμιόνοισ, ἐπ[έ]βαινε δὲ παῖσ ὄχλοσ γυναίκων τ' ἅμα παρθενικά[ν] τ..[...].σ φύρων,	15
χῶρισ δ' αὐ Περάμοιο θυγ[α]τρεσ[ἵππ[ο]ισ] δ' ἀνδρεσ ὑπαγον ὑπ' ἄρ[μ]ατα π[]εσ ἠίθεοι, μεγάλω[σ]τι δ[δ[] . ἀνίοχοι φ[.....].[π[]ἴξα.ο[20
< <i>desunt aliquot versus</i> > ἴκελοισ θεοί[σ]] ἄγνωσ ἀολ[λε]νον ἐσ Ἰλιο[ν]τ' ὀνεμίγνυ[το]ωσ δ' ἄρα πάρ[θ]ενοι	25
ιῶρματ[αι] ιαῦλοσ δ' ἀδυ[μ]έλησ[ικαὶ ψ[ό]φο[σ κ]ροτάλι[ων ιαῖδον μέλοσ ἄγνι[ον, ἴκα]νε δ' ἐσ ἀἴθ[ε]ρα ιαῶω θεσπεσία γελ[ιπάνται δ' ἦσ κατ' ὄδοι[σ ικράτηρεσ φίαλαί τ' ὀ[...].υεδε[...].εακ[.].[ιμύρρα καλὶ κασία λίβ[αν]όσ τ' ὀνεμίχνυτο ιγύναικεσ δ' ἐλέλυσδοι[ν ὄσαι προγενέστερα[ι ιπάντεσ δ' ἀνδρεσ ἐπιήρατον ἴαχον ὄρθιον ιπάον' ὀγκαλέοντεσ Ἐκάβολον εὐλύραν ιῦμνην δ' Ἔκτορα κ' Ἀνδρομάχαν θεο[ε]ικέλο[ισ. ⊗	30

... Chipr(e ?/ Ciprogênia [Afrodite]?) ...
 Veio o arauto ...
 Ideu ..., veloz mensageiro:
 < “ > 3ª
 e do resto da Ásia ... glória imperecível.
 Heitor e os companheiros a de vivos olhos trazem 5
 de Tebas sacra e da Plácia de fontes perenes – ela,
 delicada Andrômaca –, nas naus, sobre o salso
 mar. E muitos braceletes áureos e vestes
 de púrpura fragrantas, adornos furta-cor,
 incontáveis cálices prateados e marfins”. 10
 Assim ele falou; e rápido ergueu-se o pai querido;
 e a nova, cruzando a ampla cidade, chegou aos amigos.
 De pronto os troianos às carruagens de boas rodas
 atrelaram as mulas, e nelas subiu toda a multidão
 de mulheres e junto as virgens ...-tornozelos, 15
 mas apartadas as filhas de Príamo ...
 e cavalos os homens atrelaram aos carros
 ... moços solteiros, e por um largo espaço
 ... os condutores das carruagens ...
 ... 20
 (*falta um número desconhecido de versos perdidos*)
 ... símeis aos deuses
 ... sacro, em multidões
 rumou ... em direção a Ílio
 e a flauta de doce som ... se misturou
 e o som das castanholas ...e então as virgens 25
 cantaram uma canção sacra e chegou aos céus
 eco divino ...
 e em toda parte estava ao longo das ruas
 crateras e cálices ...
 mirra e cássia e incenso se misturavam, 30
 e as mulheres soltavam alto brado, as mais velhas,
 e todos os homens entoavam adorável e alto
 peã invocando o Arqueiro hábil na lira,
 e hineavam Heitor e Andrômaca, aos deuses símeis. ⊗